

## **Propriedades do solo relacionadas ao caráter retrátil em Nitossolos e Latossolos em Santa Catarina**

Letícia Sequinatto<sup>1</sup>, Alissa Mayla Pereira<sup>2</sup>, Luana da Silva<sup>3</sup>, Jaime Antonio Almeida<sup>4</sup>

Palavras-chave: classificação dos solos, retração, metodologia.

As classes de solos Nitossolos Brunos e Latossolos Brunos ocupam uma extensa área e são de grande importância para a exploração agrícola no Sul do Brasil. Esses solos possuem reconhecidas dificuldades na sua identificação e classificação taxonômica. Uma característica típica que ocorre nesses solos do sul do Brasil refere-se à retração acentuada da massa do solo após exposição e secamento de perfis. Tal característica deu origem, recentemente, ao caráter retrátil para as classes dos Latossolos e Nitossolos. As causas para tal ainda não estão bem elucidadas na pesquisa, ao passo que esses solos apresentam na sua mineralogia a predominância da caulinita, um argilomineral 1:1 não expansivo. O objetivo deste estudo é fazer uma minuciosa caracterização física desses solos e propor uma metodologia de fácil utilização para quantificação do grau de retração. Para isso, foram coletados sete solos no Sul do Brasil, sendo seis desses com característica retrátil e um com mineralogia caulinitica e não retrátil, a fins comparação. As análises físicas englobaram a textura, curva de retenção de água, limites de plasticidade, pegajosidade e liquidez, densidade e porosidade. O caráter retrátil foi estudado utilizando metodologias já existentes (método da seringa e do mercúrio metálico) comparando-as ao novo método proposto por esta pesquisa, o preenchimento do anel com areia. Os testes preliminares mostraram que o novo método em estudo correlacionou-se positivamente com os demais já existentes, podendo assim ser utilizado na identificação e grau de retração dos solos e contribuir para a classificação taxonômica dos solos.

---

<sup>1</sup>Orientadora, Professora do Departamento de Solos e Recursos Naturais CAV/UDESC. E-mail: leticia.sequinatto@udesc.br.

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Engenharia Florestal, CAV/UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

<sup>3</sup>Mestranda no Curso de Pós-Graduação em Ciência do Solo, CAV/UDESC.

<sup>4</sup>Professor do Departamento de Solos e Recursos Naturais, CAV/UDESC.